

TIFFEN® Gray Scale

© The Tiffen Company, 2007



ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO

PROGRAMMAS

— DE —

Ensino approvados pela Congregação da Escola de Pharmacia

— DE —

OURO PRETO



1905

TYP. BELTRÃO

Ouro Preto



ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO

PROGRAMMAS

— DE —

Ensino approvados pela Congregação da Escola de Pharmacia

— DE —

OURO PRETO



1905

TYP. BELTRÃO

Ouro Preto



Programma para o ensino da cadeira de chimica mineral, materia medica e pharmacia pratica.

Apresento, de accordo com as disposições do actual regulamento da Escola e do Codigo do Ensino, o programma seguinte para a 1ª cadeira do primeiro anno:

Primeira cadeira - Chimica mineral

- 1º Corpos inorganicos e organisados: sciencias physicas e sciencias naturaes: Phenomenos physicos e chimicos: Distincção entre physica e a chimica.
- 2º Materia, corpo, sua constituição e propriedade. Theoria dos atomos.
- 3º Combinações chimicas e suas leis. Cristallisação.
- 4º Theoria dos equivalentes chimicos. Peso atomico e peso molecular.
- 5º { Nomenclatura: Estudo das leis de Berthollet.
Acidos, bases e saes em geral.
- 6º Hydrogenio, Oxygenio e osona.
- 7º Agua em geral, aguas potaveis, aguas mineraes e agua chimicamente pura.
- 8º Chloro, bromo e iodo. Acido chlorhydrico.
- 9º Enxofre, selenio e telluro: Acido sulphydrico, acido sulfurico e acido sulfuroso.

10. Azoto, phosphoro, arsenico, antimonio e seus compostos.

11. Variedades de carbono; Oxydo de carbono; anhydrido carbonico; sulfureto de carbono.

12. Metaes em geral, suas propriedades e ligas.

13. Estudos dos oxydos e dos chloruretos metallicos em geral.

14. Estudo dos sulfuretos e das indicações que elles fornecem ao reconhecimento pratico dos metaes.

15. Estudo e classificação dos saes em geral, e demonstração pratica dos generos e especies salinas.

16. Potassio, sodio, ammonio e seus compostos. Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

17. Bario, stroncio, calcio, seus compostos: Demonstração pratica de seus caracteres distinctivos.

18. Magnésio, aluminio, zinco, seus compostos: Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

19. Ferro, manganez, seus compostos: Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

20. Chumbo, cobre, mercurio, ouro, prata, bismutho, nickel, seus compostos: Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

Segunda materia

Materia medica

1º Definição e distincção da therapeutica e materia-medica. Medicamentos.

Absorção dos medicamentos. Sua eliminação. Classificação dos medicamentos.

2º Estudo dos ferriginosos e dos chloruretos.

3º Estudo dos alcoolicos, iodicos Azotatos. Alcalinos. Mercuriaes.

4º Estudo dos saes calcareos. Oleo de figado de bacalháu. Succedaneos desse oleo. Materias azotadas.

5º Amargos. Estudo das plantas empregadas em pharmacia e em medicina, que tem taes propriedades.

6º Opio, preparados pharmaceuticos do opio e alcaloides do opio.

7º Estudo dos anestésicos e dos antispasmodicos.

8º Bromuretos. Antimonias. Quinas, Digitalis.

9º Purgativos. Estudo de algumas plantas que têm taes propriedades.

10º Diuréticos.

11. Estudo do jaborandi.

12. Estudo dos balsamicos e da therebenthina.

13. Estudos dos emolientes. Adstringentes. Revulsivos. Causticos.

14. Desinfectantes.

15. Incompatibilidade dos medicamentos.

Terceira materia

Curso pratico de pharmacologia

1º Definir o que deve-se entender por Pharmacologia. Medicamentos, sua classificação e sua origem.

2º Dissolventes empregados nas operações pharmaceuticas.

3º Considerações a cerca da Arte de formular; da formula, da inscripção, da base, adjuvante, correctivo, excipiente e intermedio.

4º Considerações acerca das formas que podem tomar as substancias medicamentosas.

5º Considerações acerca da subscripção e da instrucção, do modo de escrever a formula e dos erros que devem ser evitados.

6º Exercícios sobre diversas formulas; substancias incompativeis.

7º Estudo acerca das tinturas.

8º Estudo acerca das aguas distilladas aromaticas e dos alcoolatos.

9º Estudo acerca dos vinhos medicinaes.

10. Estudo acerca das essencias.

11. Estudo acerca dos oleos medicinaes, cerotos, pomadas.

12. Emprego da glycerina nas operações pharmaceuticas, glycereos e glyceratos.

13. Estudo acerca dos unguentos, emplastros, pomadas e suppositorios.

14. Estudo acerca dos linimentos, loções, fomentações e cataplasmas.
15. Estudo acerca das poções, compreendendo emulsões, looks, julepos e mucilagens.
16. Estudo acerca dos gargarejos, collyrios e injeções.
17. Estudo acerca da solução, maçeração, digestão, decocção, lexiviação ; critica acerca destas operações.
18. Estudo acerca dos extractos pharmaceuticos.
19. Estudo acerca dos xaropes.
20. Estudo acerca das pastilhas e granulos.
21. Estudo acerca dos pós, pilulas e capsulas.

Ouro Preto, 25 de Abril de 1905.

OCTAVIO VIEIRA DE BRITO

Programma do curso de historia natural medica.

Historia natural. Caracteres dominantes e caracteres subordinados dos seres. Methodo natural.

Seres vivos e corpos brutos. Organização. Vegetaes e animais. Botanica medica e zoologia medica.

Botanica medica

- 1º Estudo da cellula. Tecidos e órgãos das plantas.
- 2º Raiz, caule, folhas, flor, e fructo.
- 3º Absorpção e circulação nas plantas.
- 4º Respiração, transpiração e calor vegetal.
- 5º Digestão. Secreção e excreção nas plantas.
- 6º Assimilação, desassimilação ; nutrição vegetal.
- 7º Carnivorismo das plantas.
- 8º Crescimento dos órgãos dos vegetaes.
- 9º Movimento e sensibilidade.
10. Fecundação e germinação.
11. Taxonomia vegetal.
12. Algas medicinaes.
13. Cogumellos
14. Cucurbitaceas
15. Umbelliferas
16. Papayaceas
17. Papaveraceas
18. Camelliaceas
19. Erythrocybaceas
20. Rutaceas
21. Ilicinaceas
22. Scrofulariaceas
23. Solanaceas
24. Convolvulaceas
25. Loganiaceas
26. Rubiaceas
27. Composaceas



Zoologia medica

Reino animal. Organização e desenvolvimento dos animais, em geral.

- 1º Apparelho digestivo.
 - ◀ respiratorio.
 - ◀ circulatorio.
 - ◀ glandular.
- 2º Assimilação e desassimilação.
- 3º Oxydações organicas; calor animal; nutrição.
- 4º Esqueleto; musculos; movimentos e locomoção.
- 5º Systema nervoso.
- 6º Órgãos de reprodução; fecundação, desenvolvimento embryonario.
- 7º Sensibilidade geral e especial.
- 8º Instincto.
- 9º Classificação zoologica.
10. Protozoarios.
12. Calceteratos.
12. Vermes.
13. Arthropodios.
14. Molluscus.
15. Molluscoides.
16. Vertebrados.

Attento o esigmo valor das noções da historia natural, que os alumnos, d'ordinario, adquirem no curso de preparatorios, torna-se necessario ventilar-se as generalidades desta disciplina no concernente á botanica e á zoologia; na parte systematica, o estudo versará especialmente sobre applicações á medicina.

Escola de Pharmacia, 3 de Abril de de 1905

DR. JOÃO BAPTISTA FERREIRA VELLOSO

1ª Cadeira

Programma da cadeira de Chimica media

- 1º Generalidades, definição e divisões da chimica.
- 2º Corpos organicos, sua composição e constituição, principios immediatos, especies chimicas.
- 3º Estudo geral da analyse organica; synthese organica.
- 4º Reacções organicas, formulas organicas.
- 5º Funcções organicas; series.
- 6º Hydrocarburetos em geral, estudos dos hydrocarburetos mais importantes.
- 7º Alcooes em geral; estudo dos alcooes mais importantes para pharmacia e para medicina.
- 8º Fermentação em geral; da fermentação alcoolica em particular, bebidas alcoolicas.
- 9º Glycerina propylica, mannita.
10. Glycoses e sacahroses.
11. Hydratos de carbono.
12. Aldehydos.
13. Phenoos.
14. Acidos organicos mais empregados na pharmacia e na medicina.
15. Etheres; amidos.
16. Alcaloides mais empregados em medicina.
17. Compostos cyanicos.
18. Materias albuminoides.
19. Saliva, succo gastrico pancreatico e intestinal.
20. Bile, clylo, lympa.
21. Sangue, urina.
22. Leite.
23. Lenomains e ptomainas.
24. Estudo dos compostos mineraes mais empregados em medicina e pharmacia.

As questões serão tratadas com o maior desenvolvimento possível e sob o ponto de vista restricto de suas applicações a medicina e pharmacia.

DR. CLAUDIO DE LIMA.

SEGUNDA PARTE

2.ª Cadeira

Programma da cadeira de Pharmacologia

PHARMACIA GALLENICA

Objecto da pharmacia e da pharmacologia. Importancia do estudo das sciencias pharmaceuticas. Historia da pharmacia.

Arte de formular. Estudo em geral, dos medicamentos; sua divisão e classificação.

Allopathia e homeopathia.

Qualidade dos medicamentos; especies commerciaes. Succedaneos. Estudo em das geral doses medicamentosas. Associação dos medicamentos. Considerações acerca da subscrição e do modo de escrever as formulas e dos erros que devem ser evitados.

Estudo da escolha e colheita das substancias medicamentosas; sua conservação. Substancias mineraes, vegetaes e animaes.

Manipulações pharmaceuticas.

Medicamentos obtidos por meios mechanicos.

Medicamentos obtidos por evaporação.

Medicamentos obtidos por solução. Dissolventes mais usados em pharmacia.

Medicamentos obtidos por distillação.

Estudo dos succos vegetaes e sua divisão.

Medicamentos compostos anomalos internos.

Medicamentos compostos anomalos externos.

Xaropes, melites, conservas, pastas e pastilhas.

Medicamentos graxos e resinosos.

Estudo da fabricação do vinho, suas falsificações e meios de reconhecê-las. Vantagens e inconvenientes das diversas formas pharmaceuticas.

Das incompatibilidades.

Productos animaes mais usados em medicina.

Pharmacologia

Estudo pharmacologico da agua. Agua potaveis; aguas mineraes.

Estudo pharmacologico do acido chlorhydrico e dos cloruretos mais usados em medicina. Impurezas e falsificações; processos de reconhecê-las — uso pharmaceutico.

Estudo pharmacologico dos ammoniacaes, etc. etc.

<	<	dos antimonias.
<	<	dos arsenicaes.
<	<	dos ferruginosos.
<	<	dos mercuriaes.
<	<	dos carbonatos e bicarbonatos
<	<	dos sodicos.
<	<	dos potassicos.
<	<	dos magnesianos.
<	<	do phosphoro - phosphatos,

hydro-phosphitos, pyro-phosphatos e phosphuretos, etc. etc.

Estudo pharmacologico do iodo e ioduretos.

<	<	dos bromicos.
<	<	do acido borico e boratos.
<	<	do enxofre e dos sulfuretos.
<	<	do acido sulfurico e sulfatos.
<	<	do acido phosphorico etc.
<	<	do acido azotico e azotatos etc
<	<	do acido cyanidrico e cyanuretos.
<	<	do acido acetico e acetatos.
<	<	do acido tartrico e tartratos.
<	<	do acido citrico e citratos.
<	<	do benzoico e benzoatos.
<	<	do salicylico e salicylatos.
<	<	do acido glycerophosphorico
<	<	glycerophosphatos.
<	<	do acido lactico e lactatos.
<	<	dos acidos tannico e galhico.

Tannatos e galatos

Estudo pharmacologico do acido phenico.
do alcool ethyrico.
da glicerina e glyceroles.
dos phenóes mais usados em
medicina.
da antipyrina, phenacetina,
antifebrina, pyramidon e as-
perina.
do chloroformio, bromoformio
e iodoformio.
do chloral, bromal, hypnal-
iodol, di-iodoformio.
dos etheres em geral.
da quinina e seus saes. Eu-
quinina.
da strichinina e seus saes.
da cafeina e seus saes.
da morphina, codeina e mais
alcaloides do opio mais usa-
dos em medicina. Heroína.
Da digitalina.
da aconitina e seus saes.
da strofantina.
da emetina.
da atropina e seus saes.
da cicutina e seus saes.
dos antisepticos intestinaes
mais usados em medicina.
Pilocárpina e seus saes.
das essencias em geral — Es-
sencia da terebinthina — Ter-
pina e terpinol.
guayacól — Creosotal — Phos-
photol e Thyocól.

Ouro Preto, 27 de Abril de 1905.

O lente cathedratico

JOVELINO MINEIRO



